

# Benício entregará o relatório até sábado

O presidente da Câmara Legislativa, deputado Benício Tavares (PP), entrega ao corregedor do ~~Tribunal Regional Eleitoral (TRE)~~ desembargador José Jerônimo Bezerra de Souza, até sábado, as pastas dos 24 deputados distritais, com todo o material impresso na gráfica, nos últimos 12 meses. Servirão de base para que a Justiça Eleitoral analise se as impressões constituem material de propaganda eleitoral.

“As pastas estão prontas e poderiam ser entregues amanhã (hoje), caso não tenham que ser acompanhadas dos custos de impressão e do material empregado”, disse Benício. O parlamentar não soube informar se os custos estão juntos com os impressos ou se será necessária sua apuração. “Se for o caso, demandaremos mais tempo”, afirmou.

Os documentos serão enviados ao Tribunal em resposta ao pedido de informação do corregedor, para saber se os deputados utilizaram os serviços da gráfica da Câmara para a impressão de material que possa ser caracterizado como propaganda eleitoral. Vão instruir o processo de investigação judicial movido contra os deputados distritais pelo Partido Social Cristão (PSC).

**Relatório** —O presidente da Câmara levou pessoalmente, ontem, ao corregedor eleitoral, o relatório que discrimina todos os serviços gráficos realizados para os deputados em 1993 e até maio de 94, mas sem os serviços confeccionados no mês de junho. A gráfica está fechada desde 1º de julho deste ano.

O relatório, que estava desaparecido na Câmara Legislativa até ontem pela manhã, apareceu após uma investigação da coordenação de segurança da Casa, segundo Benício Tavares. A princípio, o parlamentar pretendia que o corregedor destacasse uma pessoa de sua confiança para analisar os documentos. Ao final, ficou acertado o envio das pastas com o material impresso.

Segundo Benício, cada distrital tem uma cota de 10 mil impressos por mês. Caso a cota seja ultrapassada, o excesso pode ser descontado na cota do mês seguinte. O parlamentar confirmou que não existe qualquer fiscalização sobre o material impresso. “Mesmo porque não nos cabe censurar o conteúdo das encomendas”, disse.

A administração da gráfica da Câmara Legislativa está a cargo da vice-presidência da Casa, exercida pela deputada Rose Mary Miranda (PP), a quem compete contratar pessoal de sua confiança e também demiti-lo.